

Estado e Desenvolvimento Econômico: a estratégia e ação do BNDES em relação à administração pública e grandes grupos privados (2002-2014)

Leticia Diniz Nogueira (Co-Autor), Maria Julianna dos Santos Monteiro (Co-Autor), Alan de Sousa Lima (Co-Autor), Washington da Silva Pereira (Co-Autor)

O presente trabalho tem como objeto de análise a ação do BNDES de 2002 a 2014 como reflexo da relação Estado-Capital no Brasil, a fim de compreender quais são suas características mais visíveis dentro da articulação entre Estado, elites e acumulação de capital no Brasil em diferentes fases da economia, principalmente durante a fase desenvolvimentista. A premissa inicial é a de conceber o BNDES não apenas como uma instituição financeira, mas também como aparato político; um meio de execução e endossamento de uma política econômica. Por isso, a pesquisa também procura entender como o Estado realmente age em relação à economia e à política das finanças públicas, no sentido de compreender a atuação do BNDES no orçamento da nação e no processo de acumulação de capital. Propondo-se a perceber como se articulam as parcerias público-privadas, para assim adentrar no processo decisório interno do Banco e entender a articulação Estado-Capital. O trabalho foi construído com pesquisa de campo e reflexão teórica acerca da temática, desta forma realizou-se uma análise de dados estatísticos e relatórios do Banco, além de entrevistas a membros de seus quadros técnicos e dirigentes. Na reflexão teórica foi feita uma revisão de literatura sobre Estado e desenvolvimento capitalista no Brasil diretamente relacionado com a formação e trajetória do BNDES, a partir do estudo de teses de doutores renomados nesta linha de pesquisa, por conseguinte sistematizando e analisando as fontes primárias e secundárias sobre a estratégia e ação do Banco em diversos âmbitos.

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense